

WORKSHOP DE CURADORES DE GERMOPLASMA DO BRASIL

2011

INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS - IAC - CAMPINAS - SP - 4 A 6 DE JULHO DE 2011 - workshop.curadores.2011@gmail.com

BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA FORRAGEIRAS DO SUL

Ana Cristina Mazzocato
Maurício Marini Köpp



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DE SÃO PAULO



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



DESCRIÇÃO

O BAG Forrageiras do Sul da Embrapa Pecuária Sul, Bagé – RS foi criado em 1977. Possuía uma coleção de espécies forrageiras nativas, destacando-se *Paspalum notatum* Flügge com aproximadamente 200 acessos e *Bromus auleticus* Trin. ex Nees com aproximadamente 50 acessos. Em 2007 o novo curador Daniel Portella Montardo reiniciou as atividades do BAG, onde encontravam-se ainda alguns acessos de *B. auleticus*. A partir da nova curadoria em 2009, foram recuperados alguns acessos de *B. auleticus* e de *Paspalum* spp. com coletas na região (Figura 1 a) e com expedições para outras regiões (Figuras 1 b, c e d). Portanto, o objetivo do BAG Forrageiras do Sul é ampliar, conservar e caracterizar o germoplasma de espécies forrageiras nativas pertencentes especialmente ao Bioma Pampa. Atualmente o BAG possui 119 acessos de *Paspalum* spp. e 29 de *Bromus* spp.



Foto: a) Ana Cristina Mazzocato b) Maurício Marini Köpp. c) e d) Ana Cristina Mazzocato

a) Coleta em UEPAs. b) e c) Expedição de coleta de forrageiras nativas. Novembro e dezembro de 2010, respectivamente. d) Coleta em Santa Catarina.

COLETA E CONSERVAÇÃO

As coletas, especialmente as de sementes, foram realizadas em Unidades Experimentais Participativas (UEPAs) em diferentes localidades dos municípios de Pinheiro Machado, Candiota, Caçapava do Sul e Piratini. Expedições de coletas foram realizadas em 2010 para se obter um maior número de espécies e acessos, chegando até o estado de Santa Catarina. A conservação do germoplasma é realizada na forma *ex situ*, a partir das sementes sob refrigeração e mudas em casa de vegetação e à campo. Na forma *in situ*, a conservação *on farm* é realizada nas UEPAs.



Foto: Ana Cristina Mazzocato

Área experimental do BAG à campo. Da esquerda para direita, *P. notatum*, *P. leptum*, *P. dilatatum* e *P. pumilum*.

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Os acessos de *Bromus auleticus* e de *Paspalum* spp. foram caracterizados morfológicamente por dois anos. Quatro espécies de *Paspalum*, *P. notatum* Flügge, *P. leptum* Schult., *P. dilatatum* Poir. e *P. pumilum* Nees, e quatro acessos de cada espécie foram caracterizados segundo os descritores do MAPA. Os resultados apontaram que os descritores foram eficientes para discriminar os acessos. Para *B. auleticus* foram utilizados 11 acessos oriundos de diferentes municípios do estado do Rio Grande do Sul.



Foto: Ana Cristina Mazzocato

Paspalum leptum Schult. em casa de vegetação.

USO POTENCIAL

O principal objetivo do BAG Forrageiras do Sul é realizar a caracterização e a conservação de espécies nativas com potencial forrageiro. Para isso foram desenvolvidos trabalhos de germinação de sementes, coletas e monitoramento do material à campo, principalmente para promover a conservação *on farm*. Dessa forma, um maior número de espécies poderá ser conservado sob manejo nas UEPAs.



Foto: Ana Cristina Mazzocato

a) Janelas de acesso à base de dados BDGen. b) Inflorescência de *Bromus auleticus* Trin. ex Nees.

DOCUMENTAÇÃO

Em 2009 a base de dados BDGen, disponibilizada pela Embrapa Clima Temperado, foi adaptada para uso na Embrapa Pecuária Sul. O programa utilizado é o Access (Figura 4 a). Todos os dados, inclusive os de caracterização, são digitados e armazenados na base, facilitando a organização do BAG. Atualmente o BAG possui 119 acessos de 22 espécies de *Paspalum*, 23 acessos de *Bromus auleticus*, cinco acessos de *B. catharticus* e um de *B. brachyanthera*, totalizando 148 acessos.

